

2 de Julho de 2026

A VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA “Um olhar sobre Santa Isabel! (Parte 1)”

Naqueles dias, Maria partiu e apressou-se para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade da tribo de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. E aconteceu que, assim que Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Exclamou ela em alta voz, dizendo: *“Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha visitar-me? Pois eis que, logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. E bem-aventurada aquela que acreditou porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu.”* (Lucas 1:39-45)

Duas santas mulheres se encontraram. Uma delas, Isabel, havia sido abençoada com uma criança no final da vida, apesar de ser considerada estéril. Deus tornou isso possível, e seu único filho foi João Batista, o precursor da vinda de Cristo.

“Porque para Deus nada é impossível” (Lucas 1:37), dissera o Arcanjo Gabriel à Virgem Maria, referindo-se à Isabel, quando lhe anunciou que ela seria a mãe do Messias.

E assim essas duas mulheres escolhidas se encontraram. Uma carrega em seu ventre aquele de quem Jesus dirá: *“de todos os nascidos de mulher, nenhum foi maior do que João Batista”* (Mateus 11:11). A outra carrega aquele que veio para redimir a humanidade. Ambas as mulheres estão conscientes do mistério de amor no qual Deus as atraiu. Elas sabem que foram escolhidas.

Assim que Maria entrou na casa de Isabel e a saudou, o filho de Isabel saltou de alegria em seu ventre. A própria Isabel ficou cheia do Espírito Santo e começou a proclamar, no Espírito Santo, o que Ele a inspirava a dizer: as grandes obras do Senhor, das quais ela é testemunha. Diante dela está aquela que disse “sim” à vontade de Deus em nome de toda a humanidade, aquela que silencia o “não” de Eva, aquela que se torna a mãe de todos os crentes.

Seu próprio filho, a quem ela concebeu milagrosamente, é chamado a preparar o caminho para o Filho de Maria. Essa era a sua missão, e ela teve o privilégio de servi-la como sua mãe.

Agora, ele salta de alegria dentro dela ao ouvir a voz da mãe de Seu Senhor. Mais tarde, ele testemunhará: *"Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". E da sua plenitude todos nós recebemos, graça sobre graça. Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus; o Filho único, que está no seio do Pai, foi quem o revelou".* (João 1:15-18)

Quando olhamos para Santa Isabel, vemos que toda a sua atenção está voltada para Maria. Ela fica profundamente comovida e compreende a vinda da Virgem como uma grande graça: *"Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha visitar-me?"*

E isso é verdade, não apenas para ela, mas para todos nós! Quem somos nós para que o Filho de Deus venha até nós na terra? Existe apenas uma resposta para essa pergunta. É o amor indizível do nosso Pai celestial, que vem ao nosso encontro através de Seu Filho para nos conduzir de volta ao lar, para junto Dele.

Isabel reconhece isso e profere as palavras imortais que tantas vezes repetimos no Santo Terço: *"Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!"*

De fato, é assim. Santa Isabel canta um hino de louvor à Mãe de Deus, inspirada pelo Espírito Santo *"Bem-aventurada aquela que acreditou porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu."*

Isabel, tu nos convidas a nos juntarmos a ti no louvor a Maria. Pois a sua fé amorosa sempre será o nosso modelo e a nossa fonte de alegria no cumprimento da vontade do nosso Pai. Tu compreendeste isso, e nós queremos compreender ainda mais profundamente. Dizer 'sim' à vontade do Pai é a verdadeira vida. Então, tudo pode se revelar e ser tocado pela verdadeira vida.

Tu também disseste "sim" ao teu Filho, e sentiste o imenso significado do "sim" de Maria ao conceber seu Filho. Tudo fica em segundo plano, assim como o teu filho mais tarde disse de Jesus: *"É necessário que ele cresça e que eu diminua".*(João 3:30) Assim, tu também te colocas em segundo plano, e tudo dentro de ti louva a grandeza do Senhor ao contemplares a Mãe do teu Senhor!

E Maria?

Ela irrompe em um canto de alegria a Deus, e de seus lábios saem as palavras que todo o mundo católico reza. Essas palavras têm sido cantadas há séculos como o Magnificat

no Ofício das Vésperas: *“A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.”* (Lucas 1:46–47)

Amanhã refletiremos sobre o Magnificat junto com Ela, para o louvor do Senhor.